

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS RIO DO SUL

**RELATÓRIO ANUAL DE
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO
IFC CAMPUS RIO DO SUL - 2025**

*Servidora responsável:
Marília Zabel*

Rio do sul, 20 de março de 2026

Introdução

O acompanhamento dos egressos dos cursos existentes no âmbito do IFC - Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul é uma política que tem como objetivo “orientar ações voltadas para o processo de conhecimento, avaliação, monitoramento e acompanhamento da instituição, tendo como foco o egresso e a sua realidade profissional e acadêmica, o seu desenvolvimento humano e social, a fim de subsidiar o planejamento, a definição e a retroalimentação das políticas educacionais no âmbito do IFC” (IFC, 2024 p. 2). Para tanto, uma das ações, refere-se a coleta, sistematização, análise e encaminhamento de informações oriundas da relação do IFC com o egresso.

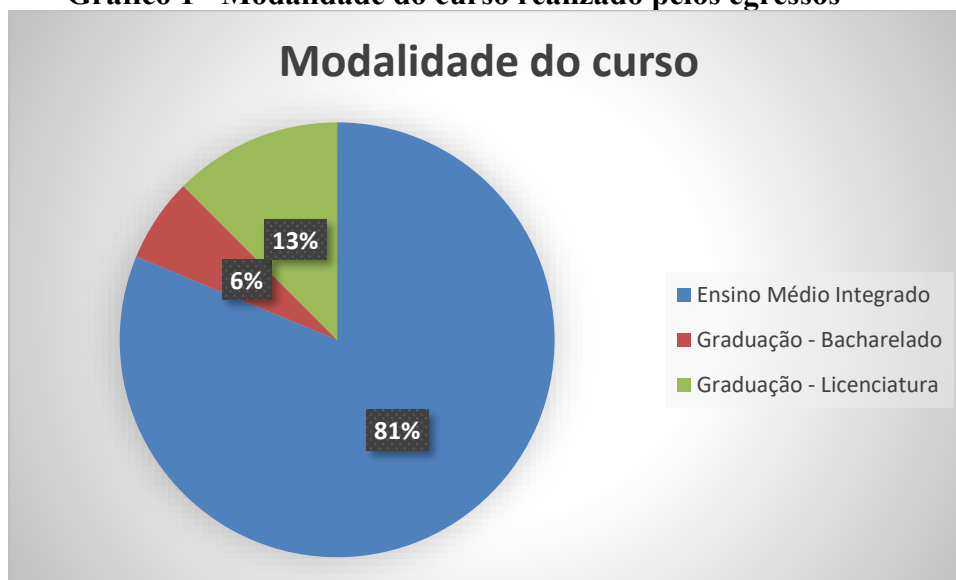
Neste sentido, o presente documento refere-se ao Relatório Anual de Acompanhamento de Egressos do IFC Campus Rio do Sul, de 2025. Os dados foram produzidos com base no questionário disponibilizado pela Comissão de Acompanhamento de Egresso da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPi). Ele foi enviado e/ou disponibilizado aos estudantes egressos, em especial, os concluintes do ano de 2025.

Ao todo 96 estudantes responderam ao questionário de forma voluntária, sendo 78 egressos do Ensino Médio Integrado e 18 dos cursos de graduação. Neste relatório, apresentamos os resultados obtidos com base nas respostas ao questionário, de modo quantitativo, com o auxílio de gráficos.

Informações sobre modalidade e cursos realizados pelos egressos

O primeiro ponto a ser destacado, refere-se a modalidade de curso realizada pelos egressos que responderam o questionário. Com base dos dados obtidos, a modalidade de curso que predominou entre aqueles que responderam o questionário foi o Ensino Médio Integrado (81%). Esse dado é coerente com o número de matrículas ofertadas pelo campus, que tem maior concentração em tal modalidade de ensino, ao mesmo tempo em que é a modalidade com menor taxa de evasão. No gráfico 1, há detalhamento dos dados em relação a modalidade do curso.

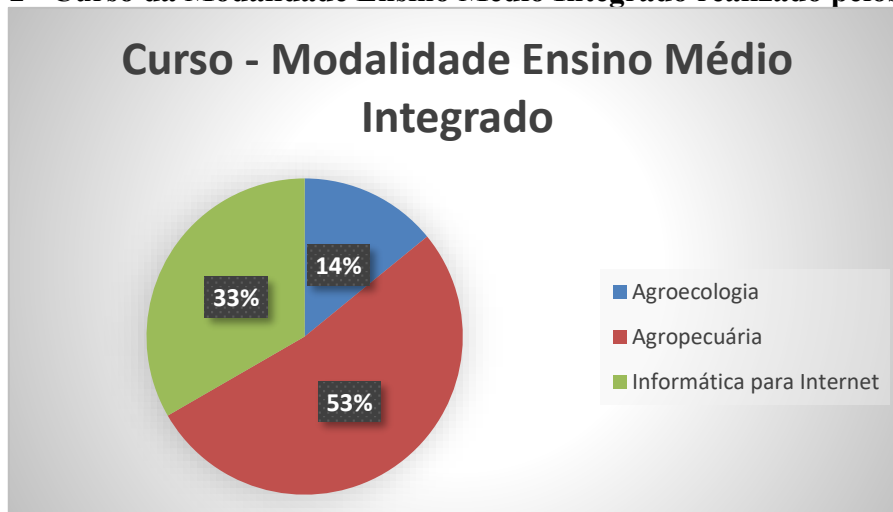
Gráfico 1 - Modalidade do curso realizado pelos egressos



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (2025)

No que se refere ao curso realizado pelos egressos, obtivemos mais respostas do Técnico Integrado em Agropecuária, seguido de Informática para Internet e Agroecologia, conforme gráfico 2:

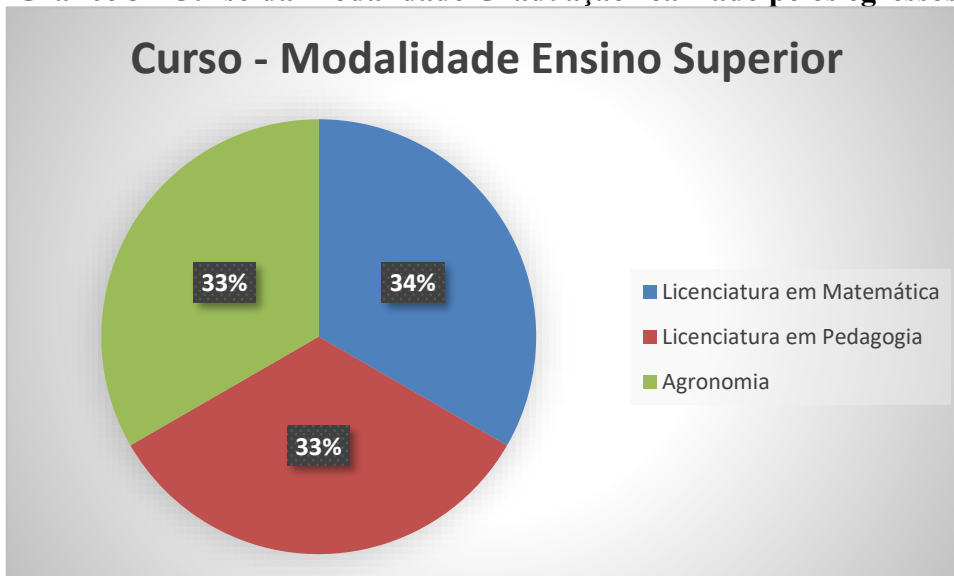
Gráfico 2 - Curso da Modalidade Ensino Médio Integrado realizado pelos egressos



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (2025)

Mais uma vez podemos atrelar a maioria dos egressos serem do curso de Agropecuária ao fato de esse curso oferecer, anualmente, 135 vagas – maior oferta de vagas do campus. No que se refere às graduações, obtivemos respostas dos egressos de 3 dos 6 cursos ofertados pelo campus, sendo eles Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática e Agronomia, divididos conforme gráfico 3:

Gráfico 3 - Curso da Modalidade Graduação realizado pelos egressos



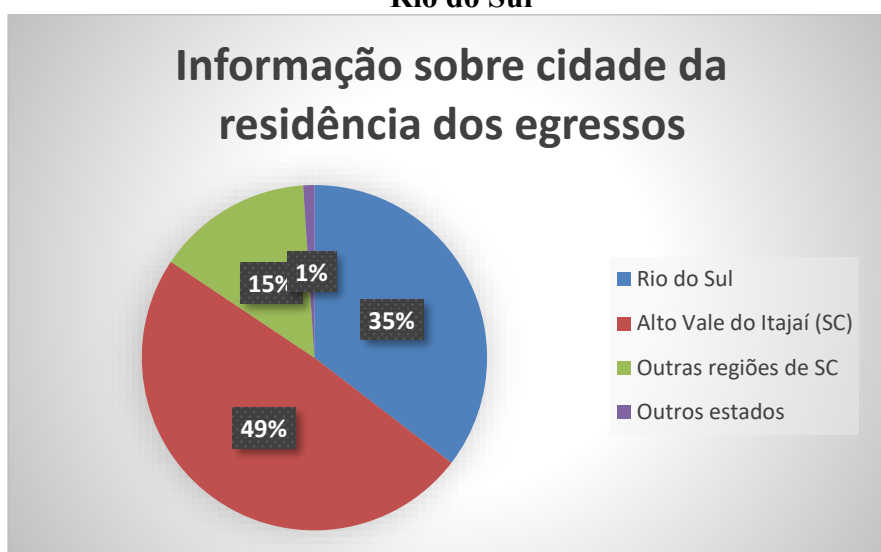
Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (2025)

Infelizmente não obtivemos respostas dos cursos de Licenciatura em Física, Ciências da Computação e Engenharia Mecatrônica. Para próximas edições, é importante intensificarmos os trabalhos para atingirmos também esses egressos, a fim de garantir uma visão mais ampla sobre os egressos da modalidade da graduação. Além disso, o curso de Licenciatura em Pedagogia teve pouca representatividade na pesquisa, ainda que representa o maior número de formados entre os cursos superiores.

Informações sobre a cidade da residência dos egressos

Os estudantes egressos que responderam ao questionário são oriundos de 32 distintos municípios, sendo apenas um fora do estado de Santa Catarina. Ao analisar tais cidades, verificamos que a maioria pertencem à região do Alto Vale do Itajaí (49% - desconsiderando Rio do Sul), com maior incidência na própria cidade de Rio do Sul (35%). As demais pertencem a regiões como Grande Florianópolis, Serrana e Norte Catarinense. No gráfico 4, apresenta-se os dados.

Gráfico 4 - Regiões de Moradia dos respondentes da pesquisa do IFC Campus Rio do Sul



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (2025)

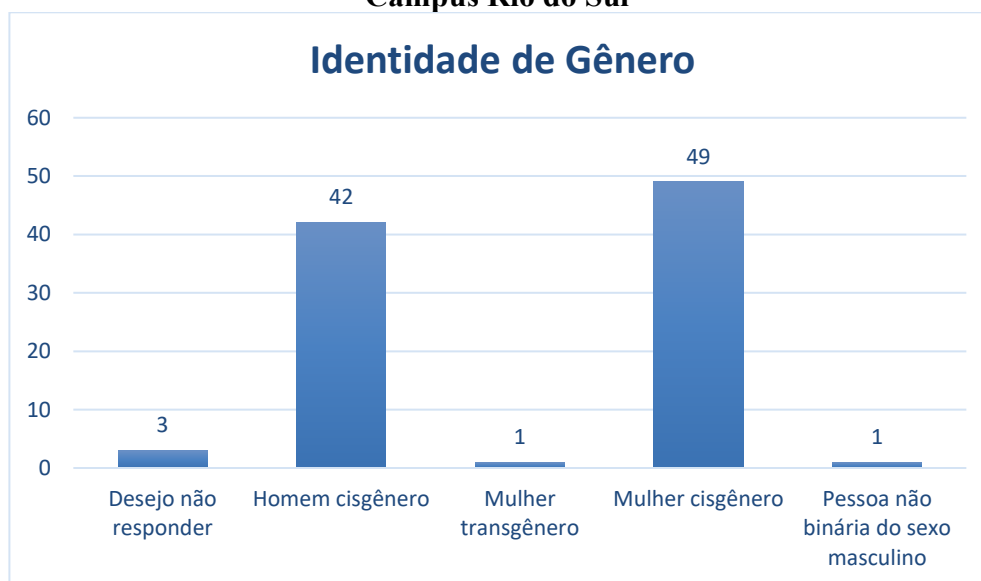
Tais dados revelam a importância do campus não apenas para o município que está situado, como também para a região. Essa é uma relação histórica do campus, que pelo fato de ofertar a moradia estudantil, garante a presença de estudantes de várias regiões do estado, principalmente do Alto Vale do Itajaí.

Identidade de Gênero

No contexto da identidade de gênero dos egressos, observa-se uma predominância significativa de pessoas que se identificam como “mulher cisgênero”, representando 51,4% do total de respondentes. Este dado reflete a realidade de que as mulheres estão conquistando maior acesso à educação pública de qualidade, o que, por sua vez, lhes abre portas para uma inserção mais qualificada no mundo de trabalho.

Além disso, destaca-se o avanço das mulheres ao ocuparem espaços em cursos historicamente masculinos, especialmente aqueles ligados às ciências agrárias. Essa conquista representa a ampliação de oportunidades para as mulheres e um importante passo em direção à equidade de gênero em áreas que, tradicionalmente, eram de predominância masculina. O gráfico 5 apresenta-se de forma mais detalhada os dados relativos à identidade de gênero.

Gráfico 5 -Questão de Gênero segundo os respondentes da pesquisa do IFC Campus Rio do Sul



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (2025)

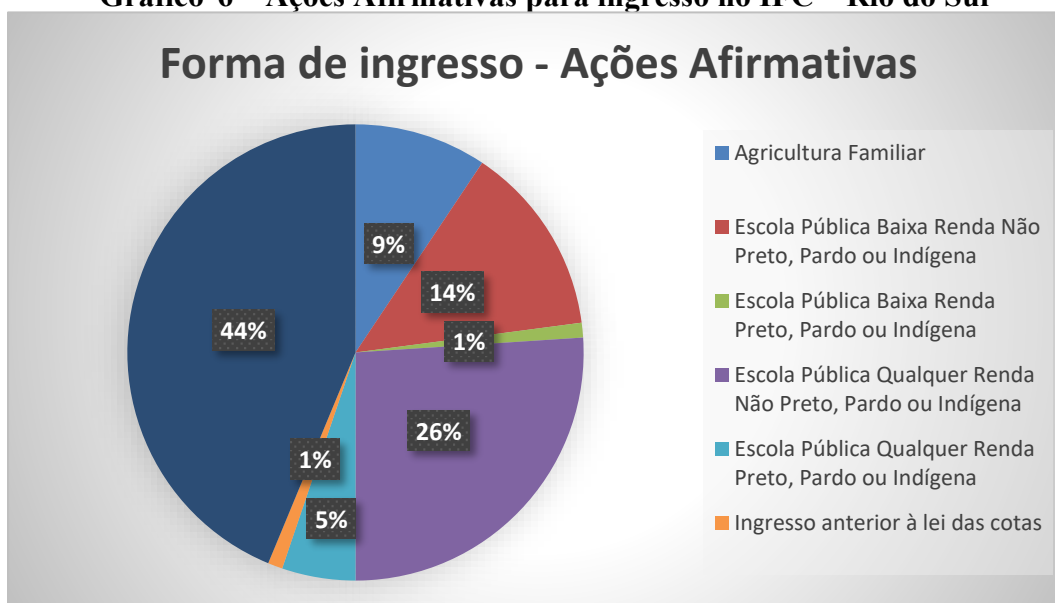
Pessoa com deficiência

Das 96 pessoas que responderam ao questionário, apenas uma sinalizou ser uma pessoa com deficiência – baixa visão.

Ações afirmativas no ingresso

Os dados da pesquisa indicam diversidade nas formas de ingresso dos egressos na instituição, conforme gráfico 7, evidenciando a presença de diferentes modalidades de ações afirmativas. A maior parte dos participantes ingressou por ampla concorrência, totalizando 44%, ou seja, pode-se afirmar que a maioria dos egressos ingressaram na instituição por meio de uma política de cotas. Entre aqueles que utilizaram políticas de ações afirmativas, destacam-se as vagas destinadas a egressos de escola pública, especialmente na modalidade escola pública de qualquer renda não preto, pardo ou indígena (26%) e escola pública de baixa renda não preto, pardo ou indígena (14%). Também foram registrados ingressos pelas categorias escola pública de qualquer renda para pretos, pardos ou indígenas (5%) e escola pública de baixa renda para pretos, pardos ou indígenas (1%), além da reserva para estudantes oriundos da agricultura familiar (9%). Por fim, um egresso declarou ter ingressado antes da implementação da Lei de Cotas. Esses resultados evidenciam a presença e a importância das políticas de ações afirmativas no acesso à instituição, especialmente para estudantes provenientes da escola pública.

Gráfico 6 – Ações Afirmativas para ingresso no IFC – Rio do Sul



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (2025)

Participação em projetos de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão

Os dados relativos à participação dos egressos em projetos institucionais, no âmbito do Ensino, Pesquisa e/ou Extensão – apresentados no gráfico 7, evidenciam que uma parcela significativa, correspondente a 39 respondentes (40,62%), não esteve envolvida em nenhuma dessas atividades durante sua trajetória formativa. Por outro lado, observa-se a presença de egressos que participaram de iniciativas acadêmicas, com destaque para a pesquisa (26,06%), seguida pela extensão (17,70%) e pelo ensino (12,5%), indicando diferentes níveis de inserção nas dimensões formativas que articulam teoria e prática.

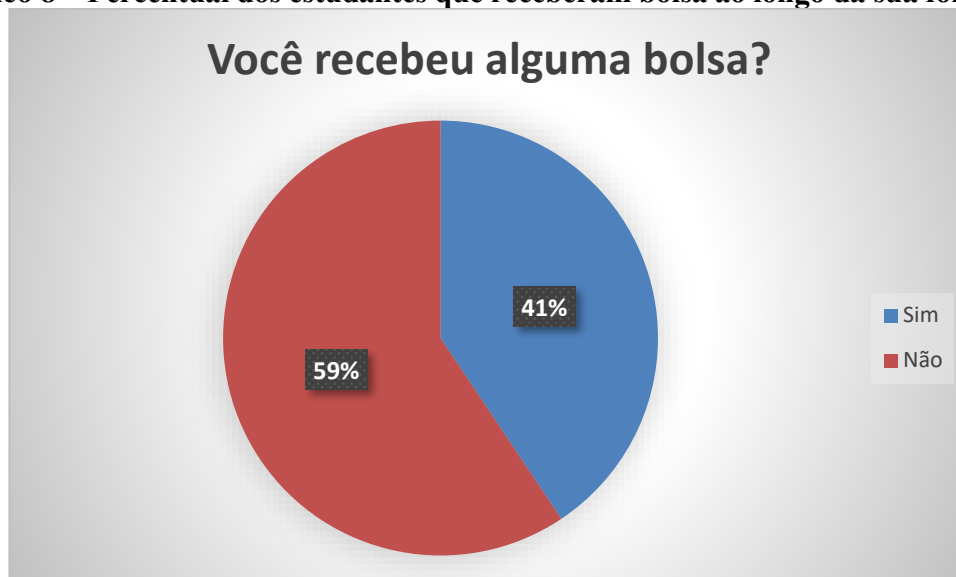
Além disso, 2 egressos relataram participação em ações integradas e 1 egresso atuou como docente em escola pública, o que pode sinalizar desdobramentos profissionais vinculados às experiências institucionais. Esses resultados sugerem tanto a relevância das oportunidades oferecidas quanto a necessidade de ampliar o engajamento dos estudantes nessas atividades ao longo da formação.

Gráfico 7 - Participação em Projetos Institucionais durante o curso



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (2025)

Ainda no que se refere a participação em projeto, sabe-se que essa participação pode estar vinculada ao recebimento de uma bolsa. Nesse sentido, 41% dos egressos responderam que tiveram alguma bolsa ao longo do seu processo formativo – gráfico 8. O que revela que nem todos os estudantes que participaram de projetos estavam na condição de bolsistas.

Gráfico 8 – Percentual dos estudantes que receberam bolsa ao longo da sua formação

Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (2025)

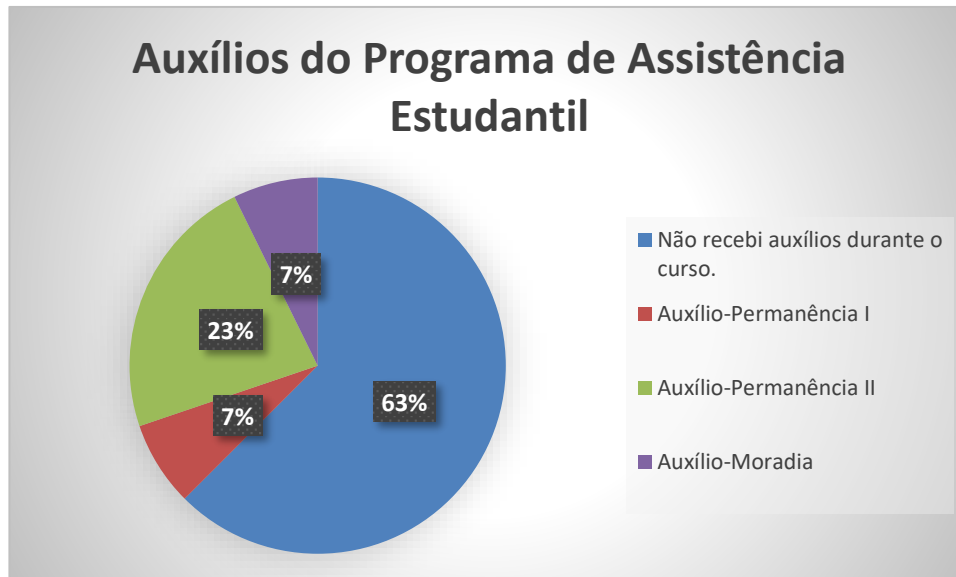
Sabe-se que as bolsas vinculadas a projetos configuram-se como um elemento fundamental para a permanência e o êxito dos estudantes, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ao assegurarem condições materiais mínimas, essas bolsas contribuem para a redução da evasão, ao mesmo tempo em que possibilitam maior dedicação às atividades acadêmicas. Para além do apoio financeiro, a inserção em projetos institucionais potencializa processos formativos mais críticos e significativos, ao articular conhecimentos teóricos com práticas concretas, favorecendo o desenvolvimento intelectual, científico e social dos estudantes.

Auxílios do programa de assistência estudantil

O Programa de Auxílios Estudantis (PAE) do IFC tem por objetivo criar condições de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio da concessão de auxílios estudantis. Neste contexto, os auxílios estudantis desempenham papel fundamental, pois garantem condições materiais mínimas para que os alunos possam permanecer na vida escolar, reduzindo a evasão e promovendo maior dedicação às atividades acadêmicas. Dessa forma, as ações de acompanhamento e concessão de auxílios configuram-se como estratégias essenciais para garantir o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes na Instituição, contribuindo para um percurso formativo mais equitativo e significativo.

Conforme pode-se visualizar no Gráfico 9, a maioria dos estudantes egressos não teve, ao longo da sua formação, acesso à auxílios, totalizando 63%. Os outros 37% receberam algum auxílio, sendo a maioria da modalidade Auxílio Permanência II (23%).

Gráfico 9 - Você foi beneficiário dos programas de auxílios estudantis do PAE pelos respondentes da pesquisa do Campus Rio do Sul

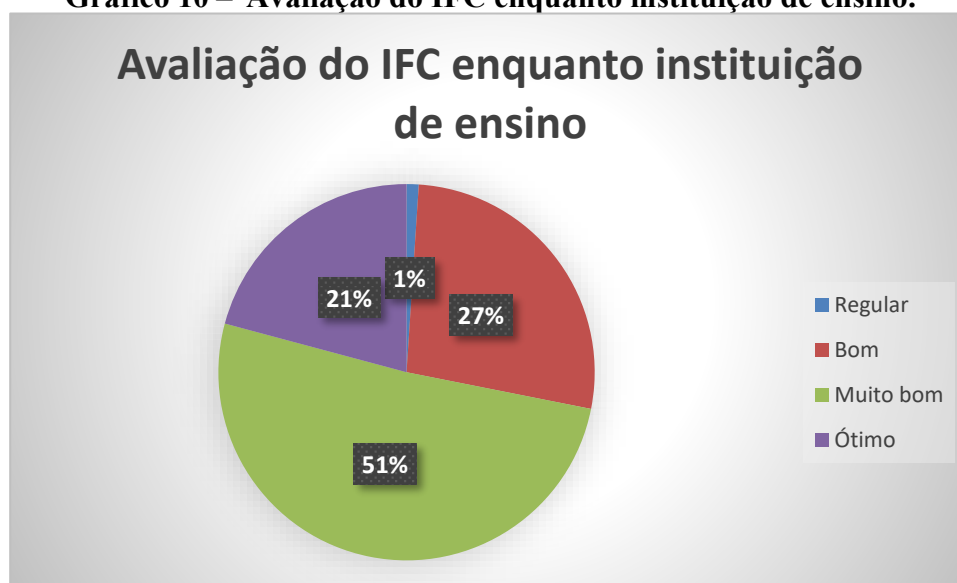


Fonte: Banco de dados da pesquisa de egresso (2025)

Avaliação da Instituição e curso

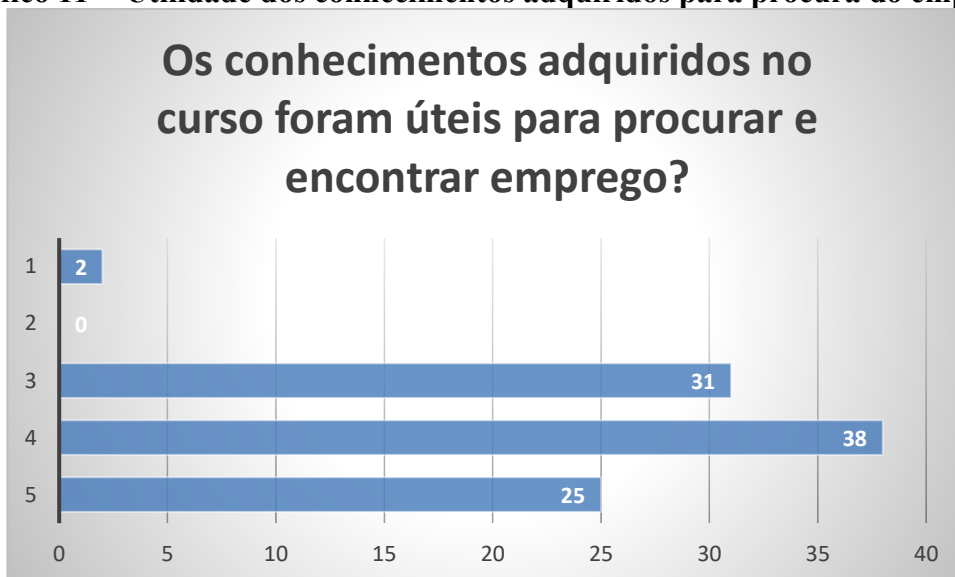
No intuito de avaliar a instituição, três questionamentos foram feitos aos egressos, sendo eles: “Como você avalia o IFC enquanto instituição de ensino, considerando sua experiência no curso, com professores(as), com relação a infraestrutura e demais aspectos?”; “Os conhecimentos adquiridos no curso foram úteis para procurar e encontrar emprego?”; “As aulas práticas durante o curso foram importantes para a vida profissional?”

Gráfico 10 – Avaliação do IFC enquanto instituição de ensino.

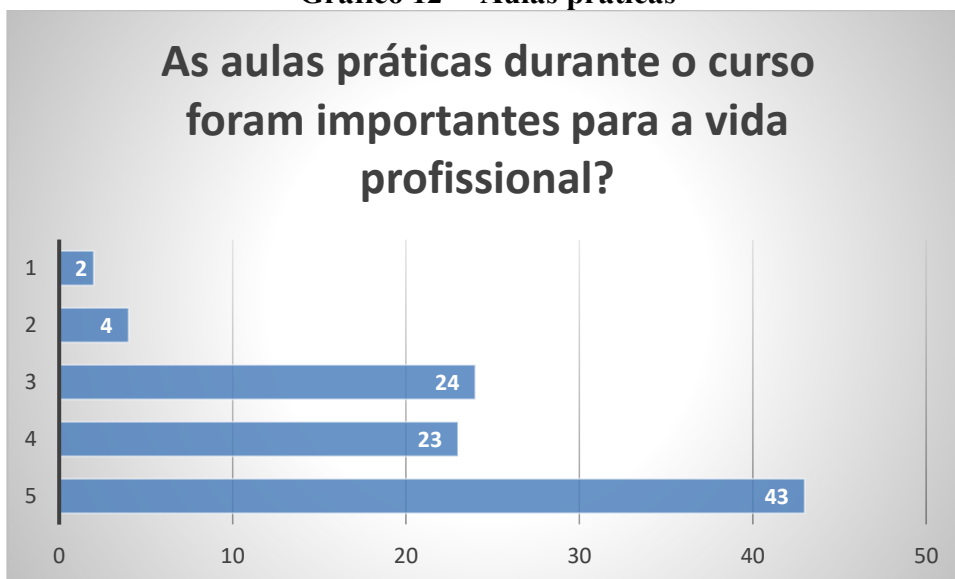


Fonte: Banco de dados da pesquisa de egresso (2025)

No que se refere a utilidade dos conhecimentos, considerando a escala Likert, a maioria dos estudantes percebe a relação entre os conhecimentos e a procura de emprego, conforme gráfico 11. Assim, é possível evidenciar a relevância da formação ofertada para a inserção no mundo do trabalho. Esse resultado aponta para uma articulação consistente entre os conhecimentos construídos ao longo do curso e as demandas profissionais enfrentadas pelos estudantes após a conclusão de sua formação. No mesmo sentido, quando questionados sobre as aulas práticas, a maioria dos egressos indicam que elas foram importantes para sua formação, conforme gráfico 12.

Gráfico 11 – Utilidade dos conhecimentos adquiridos para procura do emprego

Fonte: Banco de dados da pesquisa de egresso (2025)

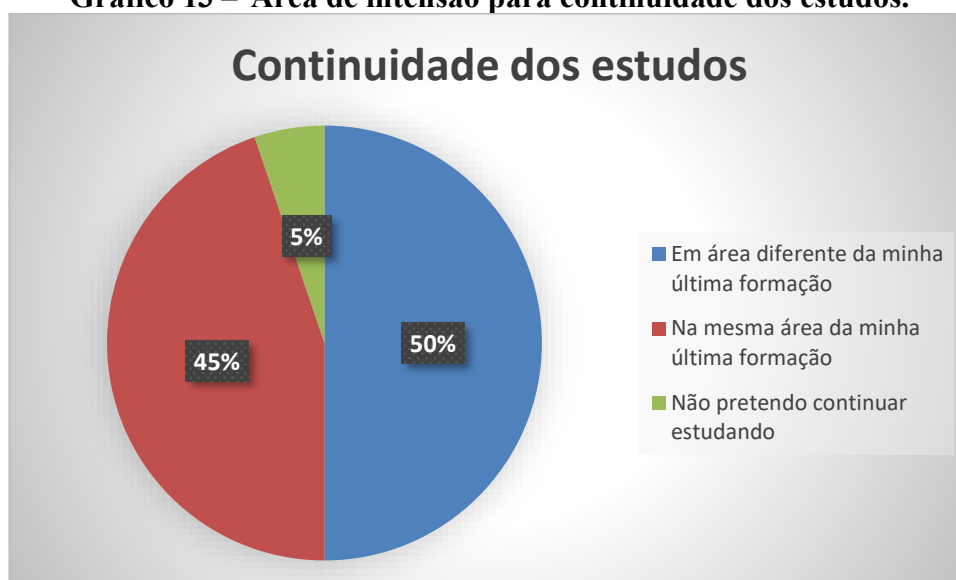
Gráfico 12 – Aulas práticas

Fonte: Banco de dados da pesquisa de egresso (2025)

Intenções dos Egressos em relação ao futuro

Os egressos foram questionados acerca das intenções da continuidade dos estudos e ficou evidenciado que a maioria tem interesse em continuar a trajetória acadêmica, buscando novas oportunidades de formação e especialização. Muitos demonstraram intenção de ingressar em cursos superiores, no caso dos egressos de nível médio, e pós-graduação, no caso dos egressos de nível superior. Acredita-se que a valorização do aprendizado desenvolvido no IFC serve como base para esses novos projetos, reforçando o compromisso com o desenvolvimento pessoal e profissional. No entanto, verifica-se que grande parte dos egressos não deseja continuar os estudos na sua área de formação realizada no IFC, conforme pode ser visualizado no gráfico 13.

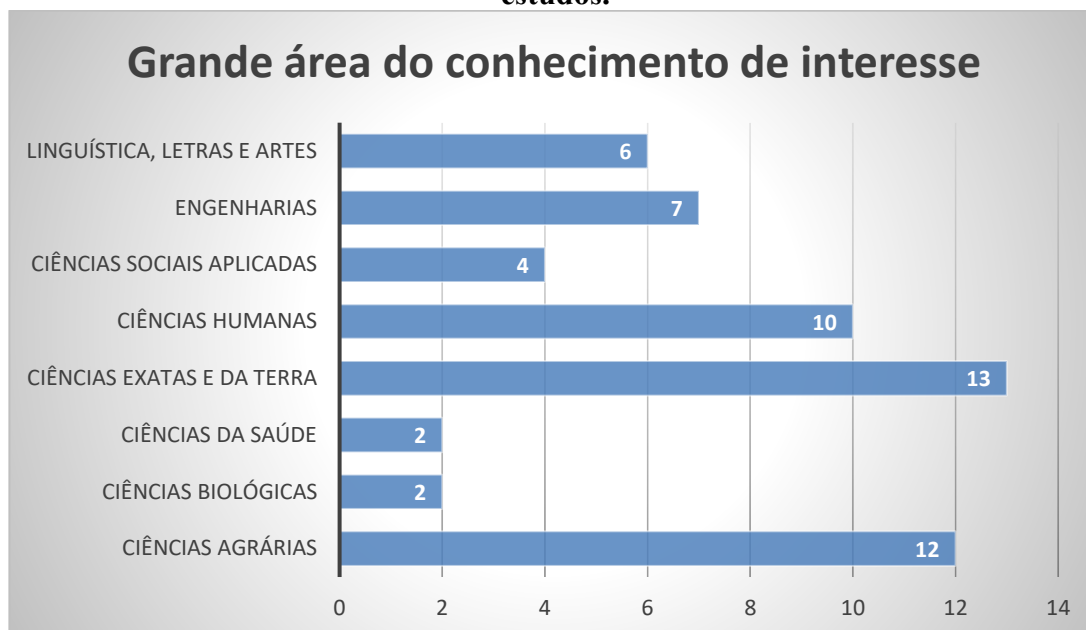
Gráfico 13 – Área de intensão para continuidade dos estudos.



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egresso (2025)

No que se refere a grande área do conhecimento, há maior evidência de respostas nas áreas de Ciências Exatas e da Terra (13,5%), Ciências Agrárias (12,55%) e Ciências Humanas (10,41%). No gráfico 14, apresenta-se os dados em detalhes.

Gráfico 14 – Grande área do conhecimento de interesse para continuidade dos estudos.



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egresso (2025)

Quando questionados especificamente sobre o curso de interesse, diversas respostas foram obtidas, com bastante incidências aos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária (24 das 96 respostas). As demais respostas, citam cursos de todas as áreas: Engenharias, Direito, Pedagogia, Medicina, Ciências Sociais, Psicologia, Fisioterapia, Educação Física, entre outros.

Ocupação Atual

Os egressos também responderam questionamentos ligados à ocupação atual, no que diz respeito ao emprego. A grande maioria (78%) não está atuando profissionalmente. Importante salientar que a maioria dos egressos que responderam ao questionário estavam no final do terceiro ano do Técnico Integrado, então, naturalmente, eles ainda não estavam trabalhando. Do restante, 14% atuam na área de formação, enquanto 8% atuam em área diferente, conforme apresentado no gráfico 15.

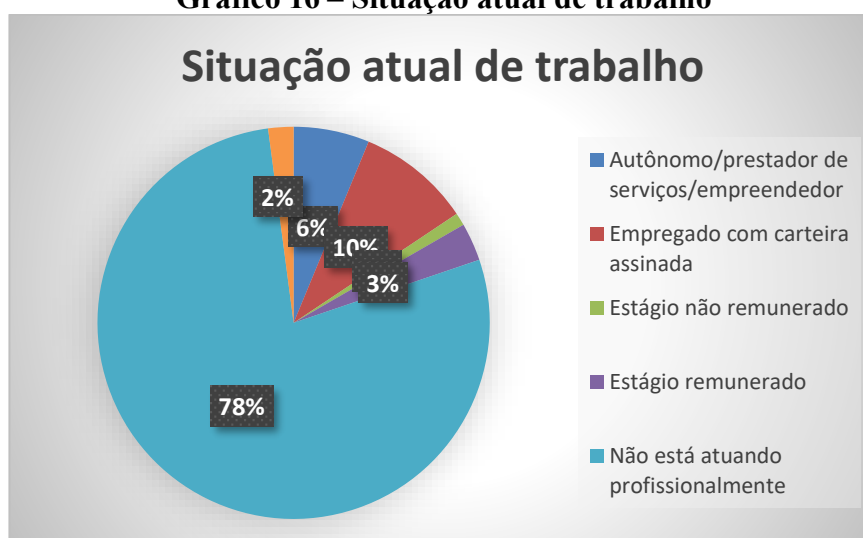
Gráfico 15 – Área de atuação profissional



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egresso (2025)

Por fim, no que se refere a situação atual de trabalho, daqueles que estão atuando profissionalmente, conforme gráfico 16, identifica-se autônomos, trabalhadores com carteira assinada, servidores públicos e estagiários.

Gráfico 16 – Situação atual de trabalho



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egresso (2025)

O maior motivo dos egressos não estarem atuando, conforme suas respostas, refere-se à continuidade dos estudos.

Considerações realizadas pelos egressos

No quadro 1, apresenta-se algumas considerações deixadas pelos egressos ao final do questionário.

Quadro 1: Considerações dos egressos sobre o IFC

A escola é muito boa e qualidade de ensino boa para uma escola pública, infelizmente minha experiência não foi muito satisfatória.
Acho que foi uma experiência muito boa que eu tive nesses 3 anos de curso, uma pena que na moradia do campus existam algumas pessoas que não vieram para aproveitar o estudo e acabaram se tornando pessoas ruins
Apreendi lições de vida, coisas que não aprenderia em outro local
As aulas práticas deveriam ser realizadas com mais frequência e com maior diversidade
Curso muito bom, faltando um pouco de práticas específicas, como sobre doenças, mas muito bom, ensino completo, professores excelentes
Curso ótimo, professores ótimos.
Cursos de pós-graduação. As licenciaturas são maravilhosas.
Eu tive ótimas experiências, tanto no ensino quanto nas relações.
Experiência incrível
Foi incrível, conheci muitas coisas novas, o curso abriu diversas portas para mim.
Foi uma experiência incrível que não foi apenas pelo curso, mas sim para todas as situações de minha vida
Foi uma experiência incrível, tanto no quesito de estudos e como no pessoal. Vou levar ensinamentos para a vida.
Foi uma experiência maravilhosa e agregou muito para minha formação como professora!
Foi uma ótima experiência
Me ajudou muito, tanto na vida social como na profissional futuramente.
Muito bom, com algumas ressalvas. Mas o curso como um todo ajudou a me tornar uma pessoa melhor
O curso foi ótimo, mais gostaria de ressaltar que gostaria de ter mais horas curricular de libras , língua importante na inclusão
Oportunidade muito boa economicamente, mas tem muito a melhorar.
Qualidade muito boa e ótimos professores, porém as vezes fica puxado devido a grande quantidade de trabalhos e provas em sequencia.
Só tenho a agradecer pela oportunidade de passar pelo ifc
Vivências muitos boas, mais deveria focar mais na parte do técnico pois é muito fraco, saindo da escola vc vê que na aprendeu quase nada, deveria destinar os conteúdos mais direcionado para a realidade atuando na área
Viver essa experiência foi incrível, contribuiu tanto pro profissional quanto pro pessoal, conheci pessoas que quero levar pra vida, e colecionei memórias maravilhosas. Embora percebi algumas áreas de “carência” dentro do campus, estar aqui contribuiu muito pra minha trajetória. Foi um prazer ser aluna do IFC!

Considerações finais

As considerações finais deste estudo evidenciam a relevância do acompanhamento de egressos como instrumento fundamental para a avaliação institucional e para o aprimoramento dos processos formativos no âmbito do IFC. Os dados obtidos permitem vislumbrar aspectos importantes da trajetória acadêmica e profissional dos participantes, contribuindo para reflexões sobre a qualidade da formação ofertada e sua articulação com o mundo do trabalho e com a continuidade dos estudos.

Entretanto, também se evidenciaram limites no processo de coleta de dados que precisam ser considerados em futuras investigações. Destaca-se, especialmente, a necessidade de elaboração de um instrumento mais adequado aos egressos do ano corrente, contemplando suas especificidades e o momento ainda recente de transição entre a formação e a inserção profissional ou acadêmica. Além disso, observa-se a importância de ampliar a participação de egressos de anos anteriores, o que demanda não apenas estratégias mais eficazes de mobilização, mas também a adequação do questionário, de modo que dialogue com diferentes tempos de trajetória e possibilite captar percepções mais consolidadas sobre a formação recebida.

Dessa forma, recomenda-se o aperfeiçoamento contínuo dos instrumentos e das estratégias de acompanhamento de egressos, entendendo-os como parte constitutiva de uma práxis institucional comprometida com a escuta, a reflexão crítica e a transformação da realidade educativa.